ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 14 de Dezembro de 1919 | N. 268

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

O caso do "Imparcial"

Nos varios artigos publicados pelo "Imparcial", não ha por emquanto documentação alguma comprovante de como me constitui eu defensor dos interesses do Estado de Matto-Grosso.

Limitou-se a transcrever a lei n.º 903 de 14 de Setembro de 1917 e a combater o projecto n.º 72 orientado pelos boletins dentre os quaes, deu a um, maior curso em suas columnas editoriaes.

Se o escrivinhador do vesperino ler com attenção o longo parecer da Commissão de Poderes, justificando a apresentação do substitutivo ao projecto do deputado Waldemar Pedrosa, deverá verificar, como *premissas*, considerados que podem de modo algum soffrer duvidas ante o accordam do Supremo Tribunal Federal de 11 de Novembro de 1899 e a jurisprudencia firmada sobre esse assumpto, como ficou evidenciado no meu ultimo artigo.

A controversia estabelecida em torno da demarcação, refere-se á *linha de limites* entre os dois Estados.

O accordam do Supremo Tribunal mandou *observar como linha de limites entre os Estados do Amazonas e Matto-Grosso a cachoeira de Santo Antonio no rio Madeira, situada no parallelo 8,º 43'*, isto é, ponto de onde devia ser iniciada a demarcação, *seguindo aquelle parallelo.*

Que dizem os commentadores? Que sendo a cachoeira de Santo Antonio designada *como linha de limite,* tudo quanto estiver dahi para cima pertencerá ao Matto-Grosso cabendo ao Amazonas o baixo Madeira.

Acompanhando este rio, a linha de limites está naturalmente determinada por aquelle accidente; e, como conhecer as porções norte e sul da região, aquella pertencente ao Amazonas da cacheira São João do Araguy até o meridiano que passa pelo outeiro de Maracá-assú e esta a Matto-Grosso, de accordo com os limites assignalados por Francisco Xavier de Mendonça Furtado em 1758?

Qual o limite senão essa linha que é o parallelo, ligando dois pontos prefixados?

Estará errada a demarcação realisada pelas duas commissões dirigidas por competentes e integros engenheiros militares?

Quem o provou? Duvidará acaso o "Imparcial" da sua exactidão e da honradade inatacavel do illustre engenheiro que chefiou a commissão do Amazonas?

O notavel engenheiro Theodoro Sampaio, consultado pelo dr. Manoel Tapajós, após commentar a divergencia entre os termos do accordam e o accôrdo firmado em 1910, sob os pontos de vista do parallelo e da cachoeira, assim se pronuncia:

"Resumindo: o substancial em toda essa questão consiste em demarcar a divisoria entre os dois Estados, no Baixo Rio Madeira, pela cachoeira de Santo Antonio, na parte inferior della, onde cessa toda a navegação trazida da fóz, e dessa cachoeira, pelos gráos de sua latitude, traçar o parallelo no sentido em que correm os sertões por dividir.

Si os gráos de latitude da cachoeira se verificarem 8,º 48' muito bem, nada havera que objectar, si porém não se verificarem, corra-se o parallelo pelos gráos da latitude que se ahi acharem, pois que a cachoeira é que é o marco inicial e inamovivel a assignalar a posição do parallelo, limite aqui entre os dois Estados.

Não sou dos que opinam, como o dr. Moerbeck, que o ponto da cachoeira por onde se traçar o parallelo, seja a média distancia entre os extremos della. Para mim, o Baixo Rio Madeira, a partir de sua fóz, acaba onde começa a cachoeira de Santo Antonio e cessa toda navegação trazida de baixo. O ponto da cacheira, por onde se ha de traçar o parallelo, é aquelle de sua base, ou sope, á margem direita do rio.

Tambem não opino com os que advogam a causa do Amazonas preferindo por divisoria, a partir da cachoeira, a linha do *divortium aquarum,* em vez do parallelo.

Não está isto na sentença do Tribunal que o Estado do Amazonas deve ter por empenho executar na integra e mui fielmente".

Falla sobre o assumpto, um profisional de alta competencia e mestre consagrado.

Acompanhe-me o "Imparcial" na leitura do importante trabalho do eminente sr. dr. Epitacio Pessôa, *A Fronteira Oriental do Amazonas,* e, percorramos as suas brilhantes paginas para notarmos os seguintes e varios periodos incisivos:

"O pensamento de Mendonça Furtado era separar as capitanias do Rio Negro e Grão Pará por uma linha norte-sul que, partindo ao norte das *raias dos dominios da Hespanha,* viesse morrer, ao sul, nos *limites do governo das Minas de Matto-Grosso.* Este pensamento resalta nitido da sua linguagem, onde se encontram as expressões *oriental* e *occidental* para designar as margens esquerda e direita do Nhamundá, primeira secção da linha, e mais adiante as palavras *oriente e occidente* para indicar os dois lados da segunda parte, a do Maracá-Assú.

Si para Mendonça Furtado os dois lados da linha quer no primeiro quer no segundo trecho, representavam o *oriente* e o *occidente,* é que, no seu espirito, as duas extremidades indicavam o *norte* e o *sul*". (Pag. 191).

(Continúa)

Festa Escolar

No dia seis do corrente realisaram-se no Grupo Escolar "Paulo Saldanha", em Guajará-Mirim, os exames finaes desse estabelecimento particular de ensino, regido pela professora D. Amelia de Souza Mello Cortez.

A mesa examinadora era composta dos srs. dr. Raif Costa da Cunha Lima, capitão Guilherme Bessa, Raymundo Nonato de Magalhães Cordeiro, representando o sr. coronel Paulo Saldanha, e da professora D. Amelia Cortez.

Foi este o resultado dos exames: Segundo anno elementar: Nalzira Zoghbi, Izidora Ocampo Torres, Anizio Nasser Assad, Clotilde de Souza, Raphael Ocampo Torres e Maria José,—distincção, grão 10. - Primeiro anno elementar: Julieta Zoghbi e Holayda Ferreira de Amorim, distincção, grão 10.

Após o acto escolar os alumnos examinados offereceram bouquets de flores naturaes aos membros da mesa examinadora. Recitaram versos, em seguida, as meninas Nalzira e Julieta Zoghbi, Clotilde de Souza e Maria José.

Na noite do dia 7 houve animado baile offerecido pelos paes das creanças examinadas, ao qual compareceu crescido numero de senhoras, cavalheiros e creanças.

Na aldeia encantada

PARA O ALTO MADEIRA.

Contam as lendas sagradas e profanas que nas outras éras existiam reinos e castellos encantados, com princesas formosas e pagens loiros, varinhas magicas e fadas azues, historias essas que foram sempre o assombro e o deslumbramento das creanças e das virgens sonhadoras.

Quando eu era pequenino, quando em meu espirito não havia senão esse perfumado sonho feito de poeira de oiro, por onde não passara ainda a sombra negra do desengano e da tortura, á esse tempo ouvi eu taes lendas com feitio de rimances, e, então, de olhos fechados, via passar o cortejo luminoso, com o cheiro de alecrim, que é esse o aroma das Santas e das magias.

Que me lembre não sei de outra impressão mais suave, mais cariciosa que essa colhida no cólo da ama velha que de mim cuidava, com aquelle carinho de serva que quer ser mãe, de mãe que quer ser santa:

E, hoje, velho já, batido pela [illegible]menta, solto ao vento impetuoso do destino, que tudo arrasta em seu sopro fatal, ainda guardo a vaga reminiscencia daquellas horas magicas e encantadoras, e revivo aquellas scenas, renasço aquellas imagens, recomponho aquellas paysagens todas, dando-lhes colorido novo para meu proprio encanto.

Quiz a sorte, que abandonando o Paraizo onde vivem as Santas de minha devoção, o anjo de minha guarda e a minha grande esperança, viesse eu ter a essas paragens atravez negras florestas e aguas mysteriosas.

Aqui, deslumbrado, cuido me numa aldeia encantada; fécho os olhos para não ver os homens e as coisas e, sonho princesinhas formosas e jovens pagens trovadores.

Hei de tentar suavisar um pouco as fundas saudades que trago das outras terras, ouvindo as orações de amor dos casaes enamorados.

Quem sonha vive outra vida, e, eu sonho para esquecer, como o herói de Ledac, nas luminosas regiões de Marte.

Que as Fadas do Bem, com as suas varinhas magicas, livrem-me de todos os males, para que eu possa sempre bemdiser da aldeia encantada onde me acolho fugindo dos mouros.

Que assim seja, e eu possa, enfim, retornar ao meu Paraizo, feliz por ver que ali vae tudo ser feliz!

Que assim seja!

Porto Velho, 11-12-de 19.

TH: VAZ.

NA PRAIA

O rude coração do amargo oceano
tem virtudes energicas, austeras:
Da um heroico lampejo ao corpo humano,
um sadio florir de primaveras.
Essas almas dolentes, requebradas,
tristes como o cantar de um rouxinol,
fa-las fortes, viris, iluminadas:
Brilhantes como o sol,
e rijas como espadas!
Um corpo frouxo e moribundo e franzino,
cheio de palidez eterea e doce,
torna-o como se fôsse
de bronze cristalino!
Depois o aroma acre, dos pinheiros,
a borrascosa voz dos marinheiros
e a vartidão da esplendida paizagem,
tudo faz rebentar em nossos peitos,
o bronze inabalavel da coragem.

***

Deixae os plumeos leitos
onde o espirito, languido, desmaia.
Vinde viver na praia,
entre as coisas sadias, triumphantes,
do belo mundo antigo.
E despi esses vicios irritantes,
como quem despe uns trapos de mendigo.

***

Viver numa casinha á beira mar,
casa de um só andar.
Lêr paginas vibrantes, luminosas,
ricas de coisas sãs e duradoira;
beijar crianças puras, [illegible]orosas,
ainda mesmo que não sejam loiras;
junto a isto um amigo verdadeiro,
saude e algum dinheiro,
eis a vida melhor, mais pitoresca:
que existe á luz do dia...
A vida assim, é uma roseira fresca,
inundada de orvalhos de alegria!

GUERRA JUNQUEIRO.

Cel. Jovino F. de Lemos

Amanhã deflue a data natalicia do nosso illustre amigo sr. coronel Jovino F. de Lemos, abastado industrial e commerciante no rio Jamary e na praça de Manáos.

Cavalheiro de inegualaveis dotes de caracter, o anniversariante de amanhã conta em largo circulo de amigos, que se rejubilam sinceramente com a passagem de tão auspiciosa data.

O «Alto Madeira» o sauda.

De profundis...

Conta Antonio Torres, em um de seus adoraves artigos semanaes, no "Correio da Manhã", que um actor, conhecido no Rio de Janeiro pela sua incorrigivel bohemia, costumava dizer, quando a imprensa carioca cahia na pelle de algum artista mediocre, que o infeliz estava atrelado aos varaes da critica. Assim, poderei, parodiando o actor bohemio e com a devida venia de Antonio Torres, dizer que atrelei João do Monte aos varaes da minha critica.

"A literatura brazileira está eivada destes exemplos."

Em primeiro logar, brasileiro escripto com z é erro que já passou a ser considerado crasso. Dous unicos idiomas, justifica-se e explica-se mesmo, grapham com z o nome de nossa Patria e seus derivados—o inglez e o hollandez, e isso, por uma necessidade de pronuncia pe[illegible]liar. Todos os mais inclusive o latim, (já, na epocha em que appareceu a palavra brasil, chamado lingua morta, mas em pleno florescimento, como lingua sabia) escrevem Brasil com *s*. Os compendios de historia, mais rudimentares, ensinam

terras americanas descobertas por Pedro Alvares Cabral, foi dado o nome de terra do páu brasil, terra do brasil, devido á abundancia nellas existente de uma madeira, por esse nome conhecida e já em grande escala importada da India e applicada na industria como materia corante, de cuja côr parecida com a da brasa lhe veio a denominação. Brasil portanto provém de brasa e brasa ensinam os bons etymologos, tira a sua origem de *bras,* vocabulo do baixo allemão, que passou para o inglez *(brass)* significando latão – liga de cobre e zinco.

Em segundo logar, ensinam os melhores lexicos que, *eivado, eiva, eivar,* significa, *contaminado, contaminação, contaminar, infecto, infeccionado, infectar, infeccionar, infecção,(no sentido physico e moral).* Figuradamente, *eiva,* é: *macula moral, balda, defeito physico. Eivado,* significando – *cheio, repleto* –, é empregado no sentido pejorativo, por exemplo: o artigo «Depois da luta», está eivado de erros.

Em terceiro logar, toca ás raias da irrevencia, affirmar que a litteratura brasileira (e não brazileira) está eivada de exemplos, como os dados por Tobia Barreto e José Hygino. E' de pasmar! Por muito menos nos Estados Unidos da America do Norte, os negros são queimados vivos, na praça publica.

A litteratura brasileira (com *s*) está eivada, é de máus litteratos, pedantes e ousados bandeirantes modernos, arvorados em criticos.

(*Continúa*)

Raif Costa da Cunha Lima.

O caso da manteiga

Pelo exm. sr. dr. Joaquim Gomes de Oliveira Silva, juiz municipal da Comarca, foram impronunciados os seguintes srs.: Joaquim Malheiros Motta, Manoel Lino do Souto, Raymundo Octavio de Britto, Arlindo Medina, Abrahão Alexandre, Milad José Kuaik, Almeida Abdon, Piter Eugenio Dubois e Emygdio José da Silva, nos autos crimes em que são réos, e autora a Justiça Publica.

Telas e Palcos

Passará hoje na tela branca do Theatro «Phenix» o emocionante cine-drama da mais palpitante actualidade «O Facho», em 7 soberbos actos, pela elegante e formosa estrella da scena muda norte-americana, Virginia Pearson.

O enredo descreve emocionantemente a acção do maximalismo na Russia!

Argumento:— No começo da guerra de 1914, a formosa princeza Nathalia vivia presa ás idéas liberaes de Julião Nordle, escriptor russo, embora forçada a acceitar a côrte do seu primo Boris de Rostolf, filho do principe de Rostolf, noivo que as razões de Estado lhe impunham.

Entretanto graves cousas se passam no palacio destes titulares.

Alta noite pae e filho haviam dado uma entrevista a Krasnon, emissario do kaiser, que firmara com ambos, sob alto preço, a maior traição á Russia. Os fidalgos indignos prometteram ao allemão, fazer enviar para a primeira divi[illegible] russa a se bater com os bo[illegible] munições defeituosas, para que as tropas dos imperios centraes resultassem victoriosas sempre.

E após a assignatura de tão infame pacto, Krasnon promette grandes favores do seu soberano aos dois traidores.

Ora nessa mesma noite Nathalia vae á prisão de Nordle conseguindo a sua fuga e offerece-lhe passaportes, falsos e vestes com que pudesse atravessar a fronteira, incognito. Mas a revolução recrudesceu com a liberdade do escriptor liberal.

O maximalismo, como um polvo enorme, distendia as suas garras pela Russia, ameaçador e terrivel.

Julião Nordle, sorteado, é o matador do principe e Boris de Rostolf. Nathalia horroriza-se com aquelle crime inesperado e a sua dor é maior quando sabe ser Nordle um dos assassinos.

Os annos se passam, resurge radioso o anno de 1919 – anno da paz, anno da victoria, e a Russia em convulsões intestinas, vê abertas as portas das prisões pelo povo allucinado.

O final é edificante e o trabalho de Virginia Pearson no papel difficil e apaixonado de Princeza Nathalia é inconfundivel.

E que dizer do trabalho da Fox neste film? Nada mais do que se ha dito: admiravel, estupendo e maravilhoso.

NOVIDADES para o Natal só no Central.

Guilherme de Almeida

Por determinação superior deixou o cargo de delegado de policia desta cidade o nosso bom e distincto amigo Guilherme de Almeida, zeloso funccionario da policia civil do Estedo.

Pela sua conducta exemplar no espinhoso cargo que vinha exercendo a contento geral, o digno moço deixa em cada habitante desta cidade um fervoroso e sincero admirador.

Serata litteraria

Os amigos e admiradores do poeta Th: Vaz preparam, para hoje, no Club Internacional, uma festa litteraria, como sincero preito homenagem ao illustre homem de lettras.

O programma constará do seguinte:

1º – «Quanta saudade», – walsa – cantada pela menina Labibe, com acompanhamento da orchestra, sob a batuta de Raul Andrade.

2º – "Teu Pedido", pelo Dr. Lins Themudo.

3º – Ligeiras palavras, pelo Dr. Mendonça Lima, acerca da vida litteraria do mavioso poeta.

4º – Versos "Ultimo canto" e «Turguinho", pelo Dr. Lima Avelino.

5º – "Viagem ao Céo", pelo Capitão Amazonas Lobato.

6º – "Canção Antiga", peló Sr. João do Monte.

Todas estas producções são da lavra de Th: Vaz.

Tomarão tambem parte na serata os [illegible] Lopes u[illegible] recitarão outras [illegible].

Não ha convites especiaes, esperando-se o comparecimento dos socios do Club Internacional, acompanhados de suas Exmas. Familias.

A Serata principiará ás 4 horas da tarde, á qual poderá comparecer o publico em geral.

Intendencia Municipal

Reune-se amanhã, em sessão extraordinaria, a Intendencia Municipal desta cidade, afim de proceder a apuração das eleições realisadas a 1º do corrente, para o superintendente e intendentes, que têm de servir de 1920 a 1922.

Attentado num trem

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Illmo. Sr. Redactor do "Alto Madeira". – Saudações. – Solicitamos acolhida em vosso conceituado jornal para as linhas abaixo:

A occorrencia desdobrada no dia 7 do corrente no trem da Madeira-Mamoré N. 3 que partiu de Presidente Marques em demanda de Guajará-Merim, deixou em nosso espirito a mais desagradavel e indelevel impressão.

Ainda trazemos derramada na retina da nossa imaginação aquella scena dolorosa onde vimos entrar em jogo a vida preciosa de um empregado zeloso e de um chefe de familia – Quando o sr. Geminiano Maia, chefe do referido comboio, de que eramos tambem passageiros, defrontou um dos passageiros de 2a classe para lhe cobrar a passagem, esse, que fazia parte de um grupo de aventureiros, se negou desdenhosamente a esse cumprimento, negaça que foi secundada pelos demais companheiros, que imitavam o gesto do preto insolente.

Impassivel e encorajado pela sublime idéa do cumprimento de um dever, o sr. Maia fez parar o trem, para que descessem os insolentes; quando o preto num simulado gesto de resignação convenceu a todos de acquiescer aquella exigencia, sacou de uma faca, tentando por um ponto final á vida de um empregado honesto.

Não fora a agilid[illegible] com que o sr. Maia, impulsionado pelo seu instincto de conservação, conseguio conter a mão homicida, hoje já estaria no numero dos mortos, deixando uma viuva inconsolavel e uma galante filhinha de 7 mezes apenas, que seria atirada ao abysmo insondavel da orphandade e já hoje estaria esquecido da Madeira-Mamoré...

Tanto nós como os demais passageiros, fomos testemunhas auditivas das ameaças que fizeram os bandidos, de "tomarem uma desforra na altura".

O facto suggere uma medida seria e urgente a ser tomada, que é a de ser acompanhado o chefe de trem por dois guardas, pelo menos, afim de que possa agir sem a idéa horrivel de ter sua vida á mercê dos bandidos que infestam estes rincões.

Imagine Mister C. H. Howe, chefe do Trafego, que, no caso de uma scena funesta, ainda mesmo que o chefe de trem, tenha poupado sua vida por haver sido mais agil e tenha feito succumbir o seu vil aggressor, tem que abrir um intervallo em sua lucta pela vida até que venha a ser apurado o seu gesto de defesa propria – e isto na melhor das hypotheses.

Com os nossos agradecimentos.

Alguns passageiros".

ADVOGADO – O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Regras do Foot-Ball

(Continuação)

"GOALS" E NÃO "GOALS"

Nem sempre . . .

Um "goal" nem sempre é feito quando a bola entra no *net*. Esse caso é um facto muito commentado entre jogadores e espectadores, e uma pequena elucidação sobre o assumpto, pode ser de utilidade a estes que, muitas vezes, ficam atrapalhados, por ignorar qual o motivo, pelo qual, um jogo não é reencetado do centro do campo, quando a bola entrou o *net* e o jogador que a collocou, alli, poderá pensar, na sua ignorancia, que está sendo victima de uma perseguição injusta da parte do "referee".

A ignorancia do jogador e do espectador e a falta de conhecimento das regras do jogo, criam grandes embaraços.

SEIS *casos em que uma bola entrando no «goal» não é um «goal».*

Se examinarmos ás leis, verificar se-á que um "goal" é feito quando TODA a bola, quer pelo ar ou pelo chão, passou a linha, sob a barra e por entre os postes, sujeitos a certas excepções.

E' bom lembrar que *a bola tem de passar a linha por completo.*

A bola somente com a metade dentro da linha e a outra metade fóra está em jogo.

O espaço entre a bola e a linha de jogo deve estar bem visivel, afim de ser considerada como atravessada.

Qualquer pessoa interessada no jogo póde exigir aos juizes do mesmo a observancia desse quesito.

Se o "referee" e os "linesmen" forem solicitos e tiverem boa combinação, podem fazer tudo que é necessario.

Em todo caso, um jogador ou um partidario não tem o direito de gritar que o "goal" foi feito, nem tampouco o "referee" pode dal-o, sem estar absolutamente certo e positivo.

Essas, porém, são as seis excepções.

(Continúa)

Ninguem se illuda!

Quem quizer passar bem e gastar pouco, compre na CASA BRAGA VIEIRA.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 8

Pedro Renda & Ca. – A' Secretaria para officiar a Gerencia da Madeira Mamoré, enviando copia da presente petição.

– Manoel Lino do Souto. – A' Secretaria para informar se existe contracto firmado pelo supplicante, e em caso affirmativo quaes as suas clausulas.

Dia 10

Izabel Maria da Conceição Rodrigues de Almeida. – Como requer.

Dia 11

Raymundo Gaudencio de Lima. – Como requer.

Dia 12

Pedro Renda & Ca. – A' vista da informação, como requer.

– Manoel Sobral Garrido. – A' vista da informação, á Secretaria para baixar portaria determinando ao sr. amanuense que cancelle o primitivo termo de aforamento, lavrando outro em o qual deverá constar a aréa exacta do terreno em questão.

– Francisco A. Erse. – Quanto a primeira parte, a Thesouraria para fazer as devidos annotações, e quanto a segunda, á Secretaria para baixar portaria transferindo a importancia de Rs. [illegible] do credito do supplicante para o sr. José Z. de Camargo.

– Guilherme Acelino de Almeida. – A' Secretaria para informar.

– Manoel Christovam Filho. – Como requer, não havendo inconveniente.

– Guilherme Acelino de Almeida. –

A Thesouraria para informar. (2o Despacho). A' vista da informação, á Secretaria para baixar portaria auctorisando a transferencia do credito do supplicante nesta superintendencia na importancia de Rs. 652$000 para o sr. Diogo Ramirez.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o Sr. capitão João Paulo da Silva, industrial e agricultor no Jacy-Paraná.

Amanhã:

A exma. Sra. D. Emerenciana Velloso dos Santos, genitora do Sr. Antonio Baptista dos Santos.

ESPONSAES

Pelo Sr. Domingos Gomes de Oliveira foi pedida em casamento a senhorita Guiomar Pereira Leal.

AGRADECIMENTOS

O Sr. Capitão Aprigio Ribeiro veio a esta redacção agradecer a noticia que demos de sua chegada a esta cidade.

NASCIMENTOS

O sr. José Pantoja residente em Guajará Mirim, teve a gentilesa de nos communicar o nascimento de seu filhinho Raymundo, occorrido a 4 do mez passado, naquella povoação.

Roseo futuro almejamos ao recem-nascido.

O Café Central Recebeu pelo vapor «Paes de Carvalho»: —Uvas, Nozes, Amendoas, Avelans, Figos, Passas, e Castanhas, que vende a preços baratissimos.

Exames

Realisáram-se no dia 4 do corrente, em Presidente Marques, os exames de classe do defluente anno lectivo, sendo a mesa examinadora constituida pelos srs. Vicente Maia, presidente e Theodomiro Campos e Joaquim da Costa Campos.

Foram approvados em 2o grão:—Erich Machado de Castro, Francisca Borges Portella e José Couteiro, com 10; em 1o grão:—Conceição Machado de Castro, com 9; Euclydes Garcia Lins, José Rubem de Oliveira, Julia Matheus, com 8; Alice Monteiro da Silva, Maria Juracy de Araujo, Maria Elias Bichara e Luiz de Souza Castro, com 7; e Pedro de Areia Leão com 6.

Terminados os exames usou da palavra o sr. Costa Campos, que em breves e significativas allucução, felicitou a professora D. Satyra Tapajoz pelas provas de perfeita applicação de seus alumnos, incitando os mesmos ao amor pelo estudo, porque a instrucção é que eleva e torna homem util a si e á Patria.

A digna professcra agradeceu, pedindo a seus educandos a continuidade e presistencia ao estudo durante o proximo anno lectivo, que breve iniciará.

Foram depois servidos dôces e vinhos aos alumnos e pessoa presentes, sendo D. Satyra Tapajoz muito cumprimentada e felicitada.

Instituto Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro M. Mamoré

Em sessão de Assembléa Geral, realisada no dia 10 do corrente foi eleita a seguinte Directoria para o triennio de 1920 a 1922: Directores: H. Sievers, coronel Prudencio Bogéa de Sá, Hugo Ferreira, José Camara Leme, Isaac Alves, Francisco Guedes de Lyra, Ramon Eraso, Amando Sotillo, George Trifiatis. Supplentes: Antonio Marinho de Carvalho, João Garganta, José Leitão de Souza.

Hosp...

GUILHERME DE ALMEIDA.—Segue hoje para Manáos, no «Paes de Carvalho» o distincto moço cujo nome encima estas linhas, que a largos mezes exerceu a contento geral da população desta cidade o cargo de delegado de policia.

Desejasmo-lhe larga messe de felicidades, dando-lhe ao mesmo tempo nosso cordial abraço de despedida

—Vieram no trem de 5a feira os srs. Balbino A. Maciel, Dr. Rail Costa da Cunha Lima, Oswaldo Vacca Diez, Leon A. Serfaty, Antonio Baptista de Carvalho, Fortunato Benarrosh, Raymundo de Oliveira Maia, Antonio Augusto da Rocha e Jacob Sabbá.

—Foi passageiro do «Paes de Carvalho», entrado em nosso porto a 7 do corrente, o nosso bom e distincto amigo sr. professor João José dos Santos, zeloso funccionario do Municipio. Damos-lhe bôas vindas, satisfeitos de vel-o de novo entre nós.

—Pelo «Walter» seguio para Manáos, acompanhada de seus gentis filhinhos João, Iris, Ilcia e Joffily, a exma. sra. d. Cidalia Costa, virtuosa consorte do nosso amigo sr. José Frota de Menezes Costa, probidoso funccionario do fisco federal.

—Com destino á Portugal seguio no «Walter» para Belem do Pará, o sr. João Baptista dos Santos Peniche, cavalheiro muito conhecido em nossa sociedade.

—Parte hoje para a capital do Estado, o joven Antonio Baptista Santos, typographo, que por algum tempo exerceu a sua profissão neste jornal.

Bôa viagem.

—Segue hoje para Manáos, a fim de incorporar-se ao Batalhão da Força Auxiliar do Exercito, o cabo de esquadra Joaquim Ignacio Pereira do Lago, que durante o tempo que permaneceu nesta cidade soube conquistar innumeras e sinceras amisades pelo seu irreprehensivel procedimento.

Pelo nosso intermedio o correcto militar despede-se dos seus amigos.

Acompanham-no as praças Joaquim Manoel dos Santos, José Ferreira Coutinho, Affonso Marques de Souza e Manoel Florentino da Rocha Filho, todos recommendaveis pelo seu bom procedimento nesta cidade.

Notas Sportivas

«Ypiranga Sport Club»

Hoje, ás 15 horas no ground a Praça 24 de Janeiro, haverá training para todos os socios inscriptos nos respectivos teams.

—Amanhã ás 19,30 horas reunir-se-á em Assembléa Geral para tratar de magnos assumptos, pedindo a sua Directoria o comparecimento de todos os socios quites com os cofres sociaes.

Novidades para o Natal só no Café Central.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

«Teffé» de Manaos a	15

VAPORES A SAHIR

«Paes de Carvalho», para Belem á	14
«Tucunaré» para o Jamary	14

VAPORES SAHIDOS

«Walter», para Belém do Pará	12

O «Paes de Carvalho» leva 18.943 toneladas de borracha.

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (6 de Dezembro)

Borracha fina	2$820
Sernamby de borracha .	1$930
Caucho	1$200
Sernanby de caucho . . .	1$990

CAMBIO

Dia 9:

Sobre Londres, 14 5/32 equivalente a 1$907 papel por 1$000 ouro.

NOVIDADES para o Natal só no Central.

Notas e informações

Vae ser creada uma agencia postal em Jacy-Paraná.

O «Walter», sahido antehontem para Belém do Pará, levou o bello carregamento de 246.391 kilogrammas de borracha.

NOVIDADES PARA O NATAL.— Só no Café Central

INEDICTORIAES

Av.·. Maç.·.

A' GL.·. DO SUP.·. ARCH.·. DO UNIV.·

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·. «União e Perseverança»

Sess.·. de Instrucç.·.

De ordem do Ven.·. Mest.·., aviso a todos os Ilr.·. do Quad.·. que, na proxima segunda-feira 15 do corrente, haverá sess.·. de instr.·. no nosso temp.·. Os trabalhos principiarão ás 20 horas, sendo necessario o comparecimento de todos os OObr.·.

Outrosim, aviso que ficam estabelecidas todas as segundas-feiras e as mesmas horas, as nossas sess.·. de Instr.·.

Secr.·. da Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.· União e Perseverança 11 de Novembro de 5919 (V.·. L.·.)

Giulio Cesare, gr.·. 18.·.
Instr.·.

Ao commercio e repartições publicas

Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa, que nesta data dissolveram a sociedade que mantinham em um hotel sito á Travessa da Palha, sob a firma Sarnadas & Otero, sahindo o socio Antonio Otero, embolsado de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Francisco Sarnadas, que continua com o mesmo ramo de negocio.

Porto Velho, 1 de Dezembro de 1019.

Confirmo a declaração supra

Antonio Otero
P. P *Francisco Sarnadas*
Antonio J. Pinto

A Equitativa

Companhia de Seguros de Vida.

Representantes em Porto Velho:

Superintendente Arthur Napoleão Lebre

Agentes I. Jones & Ca

Medico Dr. Mendonça Lima

Chegaram

Novas partidas dos excellentes productos da Companhia Cervejaria Brahma, em Manaos: FIDALGA a cerveja da moda na Capital Federal—TEUTONIA a saborosa cerveja de enorme consumo em todo o Brasil—MALZBIER cerveja fortemente maltada, nutritiva e fortificante, recommendada pelos medicos no tratamento de senhoras e pessôas fracas.

Todas estas marcas se acham a venda nas principaes casas.

Agentes geraes em Manaos
A. SOUZA

Formosa Syria a Casa chic de Porto Velho, a preferida pelos seus preços sem competencia, acaba de augmentar o seu sortimento com artigos novos, ultima moda e fino gosto chegados pelo «Inca».

A sua selecta freguezia encontrará mais: Chapéus ultimo modelo, para senhoras, chapéus de palha para homem, calçados divino para senhoras, tanto em verniz, como em pellica como em camurça, dito para homem, casemira, flanella, seda japoneza (autentica) crepes, ponges, etamines, voiles, camisas, camisetas, anaguas, ceroulas, meias, e um variado sortimento de guarda-sol, guarda-chuva; para homens, senhoras e creanças; emfim tudo quanto a fantazia e fino gosto possam conceber.

Tem tambem artigos de Sport, de preferencia para jogos.

O proprietario convida o respeitavel publico a visitar a «Formosa Syria», sempre e com especialidade na chegada de vapores, pois recebe novo sortimento em todos elles.

Grande Alfaiataria Madeirense
— — DE — —
IGNACIO DOS SANTOS

Este bem montado estabelecimento dispondo de pessoal habilitado, executa qualquer trabalho concernente a esta arte, sob medida e com a maior promptidão.

Vinde pois, fazer uma visita a «Madeirense» e verificae o esmero das obras executadas pelos mais modernos figurinos.

Rua Rio Branco, junto aos Armazens de H. Serfaty.

Os cigarros «Therezita» sempre foram, são e serão sempre os mesmos «Therezitas», de todas as epocas.

Fabricados de tabaco escolhido, aromatico, delicioso, fino e hygienico.

Depositarios
Moysés H. Serfaty & Irmão

Franck, G, Kiyono T, D, S,

Cirurgião Dentista

Graduado, The Tokyo Dental College, (Tokyo, Japoa)

ESPECIAL CURSO

The University of Liverpool, (Em Dental Hospital)

Trabalho e material garantido

CONSULTORIO NO HOTEL BRAZIL

Das 9 ás 11 da Manhã, e das 2 ás 4 da Tarde

Dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Delegado de Hygiene do Noroeste Matto Grossense

Consultas:
em Porto Velho—das 8 ás 11 da manhã.
em Santo Antonio—das 2 ás 5 da tarde.

Tratamento da syphilis pelo 914, sem dôr.
Acceita chamados, por escripto a qualquer hora

O JORNAL
"Estado de São Paulo"

é que tem maior circulação em todo o Brazil e mais completo serviço telegraphico.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Anno 35$000 — — Semestre 18$000

EDICÇÃO DA NOITE:

Anno 15$000 — — Semestre 8$000

AGENTE
Dr. Freitas Coutinho
Santo Antonio do Madeira

Sitio Vende-se um, com ... tantos metros de ... por ... de trezentos de fundo, ... situado á margem direita d... perto dos limites com Matto ... titulo definitivo. Preço ... -se nesta redacção.

Café Central

Bar de primeira ordem

Chocolate e sorvetes ás quintas, sabbados e domingos.

Aos domingos, no coreto da Avenida Sete de Setembro, uma afinada orchestra deliciará os habitues do «Central», com bellissimas peças de seu vasto repertorio.

Todos ao «Central».

Grande Fabrica Mimi

(Edificio proprio)

Rua 24 de MAIO Nº 79

CAIXA DO CORREIO, N. 245.

Exporta para o Interior doEstado:

Bolachas e Biscoutos finos

Farinha de Milho especial

[processo exclusivo]

CAFÉ MOIDO de primeira

MANAOS-AMAZONAS BRAZIL

Ao commercio e ao publico em geral

Os abaixo assignados, desejando retirarem-se desta cidade, vendem por preço razoavel a casa e respectivo terreno onde está installado o hotel do «Cabo Velho». Ponto para commercio magnifico, a casa possue sete quartos, é construida de tijollo e madeira de Lei, dois salões e cosinha afóra quintal espaçoso, agua ...scente e installação de luz electrica.

Quem prntender empregar capital num bom negocio dirijam-se aos seus proprietarios residentes no mesmo predio.

Porto Velho, 26 de novembro de 1919.

Fumem

Cigarros

-(47)-

Fabricados na Fabrica Girafa—PARÁ

Achamse á venda em todos os Botequins e Mercearias.

EDITAES

De accordo com o Artigo 52 § 1o da Lei N. 967, de 18 de Setembro de 1918, com as alterações contidas em Lei N.o 1037 de 14 de Outubro de 1919, convoco todos os srs. Intendentes Municipaes e seus supplentes, para a constituição da Junta Apuradora das eleições realisadas a 1o do corrente, para Superintendente e Intendentes Municipaes para a trienio de 1920 a 1922, a qual deverá funccionar na sala das Sessões da Intendencia Municipal desta cidade, ás nove horas do dia .. deste mez.

... que não se allegue ignorancia ... affixar o presente edital na porta ... Intendencia e publical-o pela ... [illegible] ... da Intendencia Mu... Porto Velho, 10 de Dezembro ...

José Z. de Camargo,
Presidente em exercicio.

De ordem do exm. sr. Superintendente Municipal, faço publico para o conhecimento dos a quem interessar, possa que o sr. Manoel Souto foi requerido por aforamento o lote de terras n. o da quadra 46. E para que não se allegue ignoroncia é este publicado pela imprensa Portaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 6 de Dezembro de 1919. *Antonio Ferreira de Souza*, Porteiro.

—

Ee ordem do exm. sr. Superintendente Municipal desta cidade, faço publico que no dia 30 do corrente mez, termina o praso para o pagamento de fóros dos terrenos aforados por esta Municipalidade em 1917, e que se acham em atraso de dois annos consecutivos, sob pena de commisso, de accordo com a clausula 6.a do respectivo contracto de aforamento, lei n. 13, de 27 de Novembro de 1915 Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 10 de Dezembro de 1919.—*João S. Braga*, Procarador-Thesoureiro.

—

De ordem do exm. sr. superintendente Municipal desta cidade, faço publico que fica marcado o praso de noventa dias (90) para os srs. proprietarios de terrenos e predios situados na avenida Sete de Setembro, ruas José de Aiencar — entre a travessa da Palha e rua Floriano — Prudente de Moraes e Rio Branco até a Praça Amazonas, cercarem os lotes pelo alinhamento e construirem calçadas e respectivas sargetas, de accordo com as disposições do Codigo de Posturas Municipaes, Lei n. 6 de 10 de Março de 1915, artigo 134, Capitulo X.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 25 de Setembro de 1919.—*João Soares Braga*, Procurador-Thesoureiro.

—

De citação com o praso de 90 dias

O doutor Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, juiz municipal desta cidade de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o praso de noventa dias virem, ou delle noticia tiverem, que tendo arrecadado por este Juizo, o espolio de Justino Pereira do Nascimento, fallecido, sem herdeiros presentes, ab-intestato, convido aos herdeiros, credores e mais interessados, a se habilitarem perante este Juizo no praso acima indicado, e na forma do artigo 32 do Regulamento promulgado pelo Decreto numero 2.433 de 15 de Junho de 1859. E para constar e chegar ao conhecimento de todos mandei expedir o presente e mais dois de igual teor e forma que, serão publicados pela imprensa local e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Porto Velho, aos 18 dias do mez de Setembro de 1919. Eu, José Vieira de Souza, escrivão o subscrevi. (assignado) Joaquim Gomes de Oliveira. Está conforme. O escrivão, José Vieira de Souza.

Empresa Fluvial Madeirense

COM SÉDE EM FORTALEZA—ABUNÃ

Viagens entre Fortaleza e Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças quartas, sextas e domingos.

Sahida de Presidente Marques: Segundas, quintas, e sabbados

Viagens entre Fortaleza e Alto Abunã

Sahida de Fortaleza: 1 e 16 de cada mez.

Viagens de Fortaleza a Santo Antonio com escala por Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças e sextas.

As viagens entre Fortaleza e Santo Antonio conduz sómente carga dos associados.

São agentes em Presidente Marques

MONTEIRO & Ca.

VENDE-SE nesta tipographia:—Livros escolares livros para escripturação mercantil, como sejam contas correntes, caixas, lousas, lapis, tinta e papel para cópias a machina, etc.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas

Aviamentos para o interior contra remessa de productos

DEPOSITOS EM:

Presidente Marques e Porto Velho.

Representante na região do Madeira e Abunã

JOSÈ CENTENO

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS

Porto Velho

OCTAVIO REIS & Ca.

IMPORTADORES E COMMISSIONISTAS

Rua Marcilio Dias, No. 20 Caixa do Correio—466

Endereço Telegraphico—Píquiá—Manaos

Execução rapida de pedidos em condições vantajosas

Casa Matriz=Fortaleza=Abunã

Endereço Teleg. = OCTAVIREIS = Presidente Marque

Mercearia e Padaria

—DE—

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO—PORTO VELHO